

Polícia resgata 108 animais no trimestre

Patrulhas e monitoramento das redes sociais auxiliam no combate ao tráfico e ao cativeiro ilegal na região

RENAN SOARES

renansoares@dgabcc.com.br

A Polícia Militar Ambiental resgatou 108 animais silvestres, de janeiro a março, em ações de combate ao tráfico e cativeiro ilegal no Grande ABC. Além do patrulhamento em parques urbanos, unidades de conservação, estradas e rodovias, os agentes monitoram as redes sociais e feiras onde ocorre a venda desses animais, facilitando a localização dos bichos que estão em cativeiros ou depósitos ilegais.

Os resgates são fruto de 43 ações realizadas pelas equipes ambientais, sendo 16 desencadeadas em áreas rurais e 27 em unidades de conservação. No total, foram realizadas 374 intervenções, e 37 infrações foram lavradas. Três armas de fogo ilegais foram apreendidas pela polícia ambiental da região.

As aves concentraram o maior número de resgates na região, e representam 105 do total. O coleirinha (*Sporophila caerulea*) foi a ave mais resgatada, com 31 registros. O pássaro é popularmente conheci-



AVIFAUNA. 105 dos 108 animais resgatados pelos PMs eram aves

do pelo seu canto. O trinca-ferro-verdadeiro (*Saltator similis*), com 11, e o papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), com sete, completam o ranking de espécies mais resgatadas. Outros

dois jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*), espécie de réptil, e um peixe tetracano (*Tucanoichthys tucano*), foram os únicos que não fazem parte da avifauna.

Os animais resgatados são levados para centros de reabilitação, como o Cras (Centro de Recuperação de Animais Silvestres) do Parque Ecológico do Tietê. Lá, os animais são cuidados e, quando possível, reintroduzidos em seu habitat natural.

ESTADO

Até março deste ano, mais de 4.100 animais foram resgatados após 19,2 mil intervenções no Estado de São Paulo, conforme balanço divulgado na última semana. “São números que em si refletem a atuação e preocupação dos nossos policiais em prol do cuidado com todas as formas de vida”, afirma a polícia ambiental, em nota.

O trabalho dos PMs ambientais do Estado resultaram em mais de 4.000 ações em áreas rurais; 604 em unidades de conservação; 3.500 autos de infração ambiental aplicados e 102 armas de fogo apreendidas. A fiscalização de comércio e transporte de madeira ilegal foi intensa, com 246 ações, e a da pesca alcançou mais de 2.000 intervenções.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3